

PESQUISA CONJUNTURAL DO SERVIÇO - MS

O presente relatório tem como objetivo apresentar e acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos dos serviços no Mato grosso do Sul usando como base a PMS- Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE. Neste sentido, a pesquisa propõe calcular contínua e sistematicamente indicadores de evolução da receita nominal das empresas formalizadas do setor, neste relatório não se faz, ainda, nenhum juízo de valor qualitativo sobre os resultados obtidos.

Outubro, 2016

Instituto de Pesquisa Fecomércio

SERVIÇOS PESQUISADOS

Serviços prestados às famílias



Serviços de informação e comunicação



Outros serviços



Serviços profissionais administrativos e complementares



Atividades turísticas



Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios



RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS BRASIL X MATO GROSSO DO SUL EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

BRASIL	Comparado a Out/15	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	Comparado a Out/15
Serviços prestados às famílias	-3,0%	Serviços prestados às famílias	2,1%
Serviços de informação e comunicação	-2,0%	Serviços de informação e comunicação	-3,3%
Serviços profissionais administrativos e complementares	-0,1%	Serviços profissionais administrativos e complementares	-2,2%
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	-7,2%	Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	-10,7%
Outros serviços	1,8%	Outros serviços	-3,3%
Turismo	-3,2%	Turismo	0,6%
Total	-3,1%	Total	-10,2%

BRASIL - No mês de outubro, o setor de serviços apresentou variação de -3,1% no Brasil, em relação à variação da receita nominal, na comparação com outubro de 2015. O destaque do setor fica em Outros serviços (1,8%), o pior desempenho registrado foi novamente em Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios (-7,2%). A época de entre safra é refletida na forte retração dos transportes.

MATO GROSSO DO SUL - Em outubro o setor de serviços registrou uma variação na receita nominal de -10,2%. Os Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios (-10,7%) foram os principais responsáveis pelo resultado negativo no mês. A fraca demanda industrial e empresarial somada à época de entre safra impulsionaram essa queda.

RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS BRASIL X MATO GROSSO DO SUL ACUMULADO NO ANO E 12 MESES

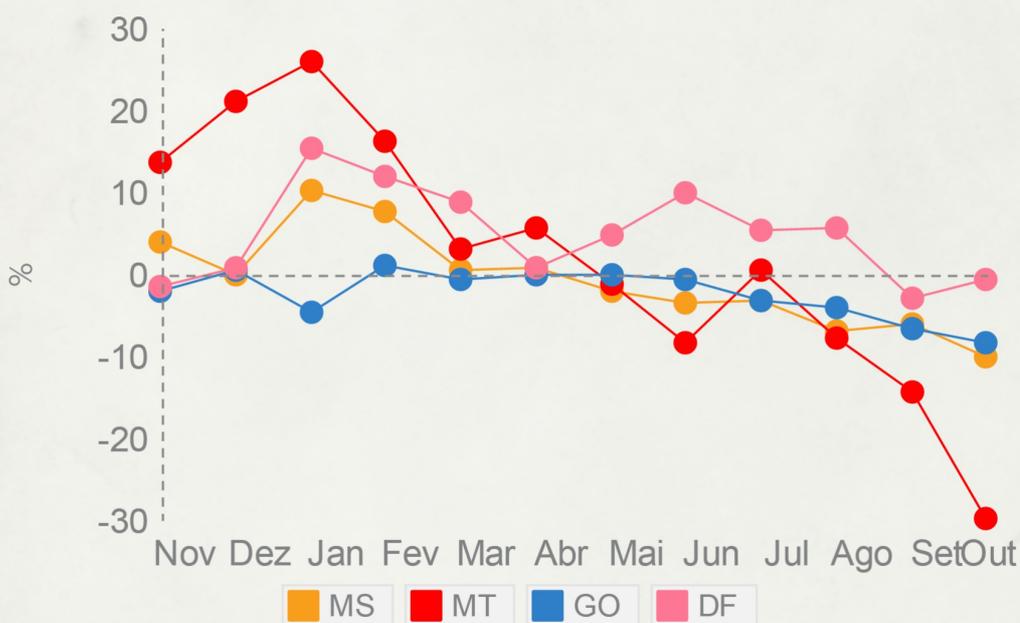
BRASIL	NO ANO	12 MESES	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	NO ANO	12 MESES
Serviços prestados às famílias	1,4%	1,1%	Serviços prestados às famílias	4,8%	5,1%
Serviços de informação e comunicação	-0,1%	-0,1%	Serviços de informação e comunicação	0,6%	0,4%
Serviços profissionais administrativos e complementares	0,6%	0,4%	Serviços profissionais administrativos e complementares	-0,9%	-0,6%
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	-1,2%	-1,0%	Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	0,0%	-0,2%
Outros serviços	3,7%	2,8%	Outros serviços	2,0%	0,5%
Turismo	-0,3%	-0,3%	Turismo	3,8%	1,1%
Total	0,0%	0,0%	Total	-1,6%	-1,0%

BRASIL - No mês de outubro a variação acumulada do ano passa a ser 0% bem como nos últimos 12 meses.

As variações acumuladas do ano e em 12 meses encontram-se abaixo do indicador de inflação, IPCA (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO) que registrou 5,78% para o acumulado do ano e 7,87% para os últimos 12 meses e também do INPC (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) 6,36% para o acumulado do ano e 8,50% no acumulado de 12 meses, sinalizando retração do setor no Brasil.

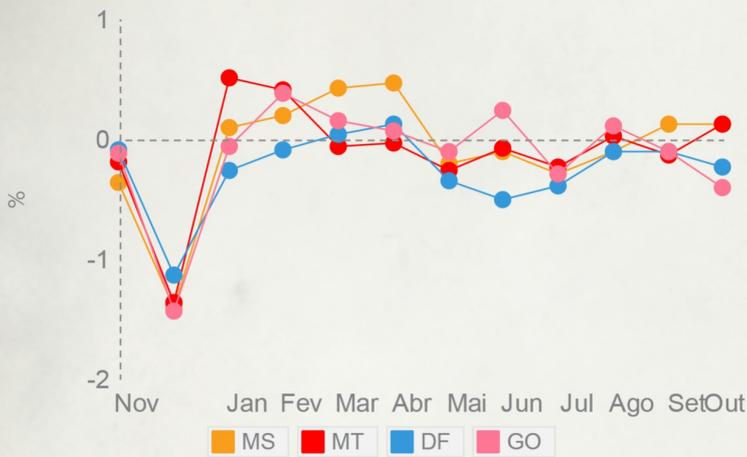
MATO GROSSO DO SUL - A taxa acumulada do ano foi de -1,6% e -1,0% no acumulado dos 12 meses, portanto, também abaixo dos indicadores de inflação IPCA e INPC para o acumulado do ano e dos últimos 12 meses, bem como do indicador local IPC/CG (Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande - MS) 6,19% no ano e 8,30% em 12 meses, também sinalizando retração no setor de serviços no Mato Grosso do Sul.

EVOLUÇÃO DA RECEITA NOMINAL NO CENTRO-OESTE EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR



A receita nominal de Serviços no Centro-Oeste em outubro, comparado ao mesmo mês do ano passado, apresentou queda em todo Centro-Oeste a mais alta retração pode ser observada no Mato Grosso (-29,8%). No Mato Grosso do Sul (-10,2%), em Goiás (-8,3%) e no Distrito Federal (-0,6%). Cenário continuou de retração na região, tendo em vista que a inflação média do período foi em torno de 8,0%.

NÍVEL DE EMPREGO



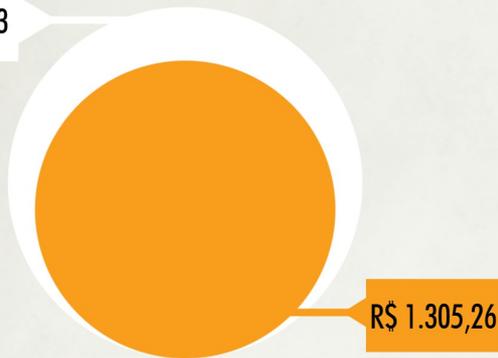
VARIAÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO DE SERVIÇO NO CENTRO - OESTE

A variação do estoque de emprego de serviço do Centro - Oeste no mês de outubro foi positiva no Mato Grosso do Sul (0,12%) e no Mato Grosso (0,12%), enquanto no Distrito Federal (-0,23%) e em Goiás (-0,41) houveram mais demissões que contratações.



REMUNERAÇÃO NOMINAL

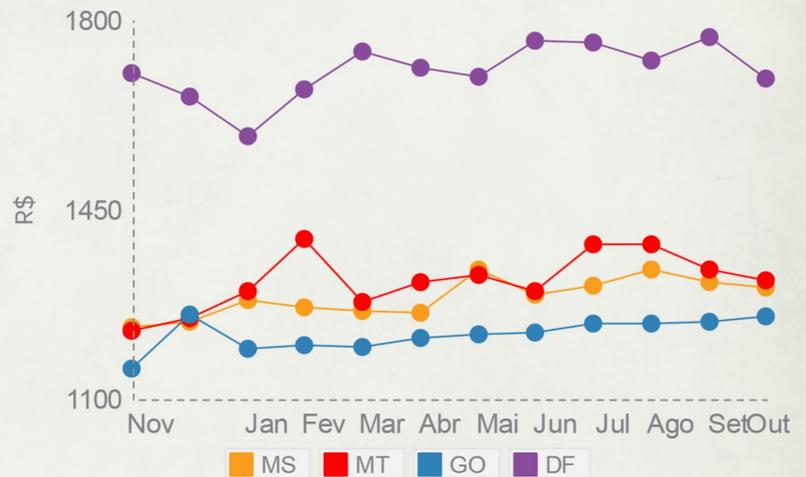
R\$1.540,23



BRASIL MATO GROSSO DO SUL

BRASIL X MS

No mês de outubro a remuneração no setor de serviços no Mato Grosso do Sul sofreu uma diminuição média de 0,6% em relação ao mês anterior. No Brasil houve uma diminuição média de 1,2% no mesmo período. A diferença de remuneração de outubro do Brasil em relação a MS é de 16,0%.



CENTRO-OESTE

A remuneração média dos serviços no Centro-Oeste, em outubro, registrou alta somente em Goiás, se comparado ao mês anterior, enquanto no Mato Grosso, Distrito Federal e no Mato Grosso do Sul os salários médios diminuíram.

CONCLUSÃO

A variação da receita nominal do setor no Mato Grosso do Sul continua a ser negativa em outubro (-10,2%), tendo a fraca demanda industrial e empresarial junto à época de entre safra como a principais responsáveis pelo mau desempenho do setor de serviços no mês.

O cenário, frente aos principais indicadores de inflação INPC, IPCA e IPC/CG indicam retração do setor no MS e no Brasil.

A variação no estoque de emprego dos serviços do Centro-Oeste, foi positiva no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

A remuneração nominal média do Mato Grosso do Sul, apresentou retração em relação ao mês anterior(-0,6%) e está 16,0% inferior à remuneração média brasileira.